CARRO PEGA FOGO NA ZEFERINO VAZ, EM PAULÍNIA PÁG. DB



Julho de 2025

◆ SUMARÉ {CENTRO | NOVA VENEZA | PICERNO | MARIA ANTONIA | ÁREA CURA | MATÃO} ◆ HORTOLÂNDIA ◆ NOVA ODESSA ◆ MONTE MOR ◆ ELIAS FAUSTO ◆ PAULÍNIA ◆ CAMPINAS◆ AMERICANA

Crise com EUA ameaça economia e empregos na RMC, alerta especialista

Tarifaço de 50% imposto pelo presidente Donald Trump atinge exportações brasileiras e indústrias podem ter queda em vendas e investimentos; Sumaré, Paulínia e Hortolândia podem ser mais afetadas

A crise diplomática entre começam a preocupar di-Brasil e Estados Unidos ganhou contornos críticos após o tarifaço de 50% dos EUA sobre produtos brasileiros, com reflexos que já laterais, marcado por atri-

VOCÊ PRECISA

retamente a economia da Região Metropolitana de Campinas (RMC). O agravamento das relações bitos políticos e ideológicos, coloca em risco investimentos, exportações e milhares de empregos. De acordo com análise do especialista em Relações

Internacionais e pós-graduado em Comércio Exterior, Di Serra, a questão vai muito além de disputas pontuais ou de figuras políticas. PÁGINA 06



Chico confirma hotel de R\$ 20 mi e 40 novos empregos em Americana

Rede Class Hotel vai se instalar em área próxima à Rodovia Anhanguera, ponto estratégico que fortalece turismo de negócios, atrai visitantes para eventos e amplia opções de hospedagem; potencial regional é destacado página 05

ETE HORTOLÂNDIA



A Sabesp garantiu que os problemas de mau cheiro causados pela Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) Jatobá, em Hortolândia, serão solucionados até setembro deste ano. A promessa foi feita durante uma audiência pública realizada pela Câmara Municipal nesta semana, que reuniu vereadores, moradores, representantes da Sabesp, da Arsesp (Agência Reguladora de Servicos Públicos do Estado de São Paulo), além de autoridades municipais e membros da OAB Hortolândia. PÁGINA 04

CHARGE



JUSTIÇA ANULA DECRETOS DO JD. FLAMBOYANT, EM NOVA ODESSA PÁG. 08

TERMINAL SUMAREENSE

Brado anuncia 'Frete Marelli vai pagar Sinergia' que liga Sumaré e Santos PÁGINA 03



ACORDO JUDICIAL

R\$ 330 mil por dano moral coletivo





Tribuna Liberal



SÁBADO 12 DE JULHO DE 2025

EXPEDIENTE

Diretor Executivo: Ney Soares Edição: Paulo Medina Design Gráfico e Arte: Fábio Leite Departamento Jurídico: Paulo Roberto Pires de Lima (OAB/SP 114.102)

Publicado pela empresa jornalística KLM Jornais e Revistas Ltda - CNPJ 08.767.796/0001-14 Em São Paulo (Sucursal): Fone (11) 4133-0154 Veccon Prime Center: Estrada Municipal Teodor Condiev,

970 - Salas 1403 e 1404 - Jardim Res. Veccon - Sumaré/SP

Cep 13.171-105 - Fones (19) 3903-5020 | 3367-9220 (FUNDADO EM 08 DE JUNHO DE 1991)

Clima Região



Sol com muitas nuvens durante o dia e períodos de céu nublado. Noite com muitas nuvens.

TEMPERATURA

Mínima 13º • Máxima 24º

Loterias



MEGA-SENA

Concurso 2886 Quinta-feira, 10 de Julho de 2025



























Concurso 6770 Quinta-feira, 10 de Julho de 2025









LOTOMANIA

Concurso 2794 Quarta-feira, 09 de Julho de 2025





















Concurso 2831 Quarta-feira, 09 de Julho de 2025

















DSIIMARÉ

JUMAKE
BRK Ambiental0800 771-0001
Bombeiros193
Delegacia de Polícia3873-1518
UPA Macarenko3903-1455
Prefeitura Municipal3399-5100
Seminário3399-5700
Câmara Municipal3883-8810
Fórum3873-2811
Delegacia da Mulher3873-3493
Ciretran3883-7100
Guarda Municipal3873-2656
Polícia Militar190 / 3873-1918
Conselho Tutelar3828-7893
Procon3873-1071
Hospital Regional3828-4727
Rodoviária3873-2026
Cartório de Registro Civil3828-1739
Iluminação Pública156

HORTOLAND	IA
Sabesp	3865-1091
Bombeiros	
Delegacia de Polícia	
Prefeitura Municipal	3965-1400
Câmara Municipal	
Ciretran	3897-6022
Guarda Municipal	
Polícia Militar	190 / 3897-6033
1º Distrito Policial	
2º Distrito Policial	3909-9003
Conselho Tutelar	
Procon	
Defesa Civil	3897-9852
Maternidade	3809-5100
Emergência	
Zoonozes (CCZ)	3897-5974

Do silêncio à inclusão: o que aprendi como homem negro do final dos anos 80 ao Brasil de hoje

Luiz Carlos Luciano é economista, contador, pós graduado em contabilidade gerencial e controladoria, professor de matemática e especialista em gestão pública pela UNICAMP. Foi secretário de finanças em Sumaré-SP do período de 2005 a 2012 e é economista de carreira no município há 23 anos

os anos 1980, entre os meus 21 e 25 anos, trabalhei em uma multinacional. Fui contratado jovem, cheio de energia, acreditando que poderia crescer profissionalmente. Mas, naquela época, não havia política de inclusão, a política era de exclusão. Os negros estavam presentes nas funções operacionais, mas as portas da ascensão eram invisivelmente trancadas.

A palavra "diversidade" não existia nas empresas. Não havia metas de contratação, tampouco representatividade nos cargos de decisão. O racismo institucional se manifestava de forma silenciosa e cotidiana, revestido pelo mito da meritocracia. A mensagem era clara: você pode estar aqui, desde que não sonhe alto demais.

Aos 25 anos, pedi demissão. Não por falta de capacidade, mas por não aceitar ser apenas tolerado. Saí determinado a construir outro caminho. A educação tornou-se meu instrumento de transformação e resistência.

Tornei-me contador, economista, professor de matemática, pós--graduado em contabilidade gerencial e controladoria, com especialização em gestão pública pela UNICAMP. Fui secretário de finanças de 2005 a 2012 na cidade Sumaré-SP e há 23 anos atuo como economista de carreira no município. Mais do que isso: vi meus filhos se formarem em algumas das melhores universidades do país: UNESP, UNICAMP e PUC. Cada diploma conquistado por eles foi também um ato de reparação, um grito silencioso de vitória contra a exclusão que me foi imposta.

giu não vê-los.

negros que, assim como eu, enfrentaram e enfrentam o racismo estrutural de um país que, por muito tempo, fin-

A partir dos anos 2000, com o avanço das cotas raciais nas universidades públicas e a aprovação do Estatuto da Igualdade Racial, o Brasil deu passos importantes rumo à inclusão. No setor privado, empresas como Magazine Lui-

za, Natura, Ambey, Bayer, Carrefour, dentre outras, começaram a implantar políticas concretas de diversidade e ações afirmativas. Não por bondade, mas por pressão da sociedade e consciência da dívida histórica.

Casos emblemáticos, como o assassinato de João Alberto em uma loja do Carrefour em 2020, escancararam ao país o que já sabíamos: o racismo não é exceção, é estrutura. Desde então, falar em inclusão deixou de ser perfumaria e passou a ser urgência.

Mas é preciso dizer: ainda não vivemos um tempo de justiça. Avançamos, sim, mas o racismo resiste, nas seleções de emprego, nas promoções negadas, nas lideranças homogêneas. A meritocracia, isolada, não repara séculos de exclusão. Sem ações afirmativas, não há inclusão real.

Minha trajetória é prova de que é possível romper com os limites impostos. Mas ela também denuncia um sistema que, por muito tempo, exigiu que fôssemos "três vezes melhores" apenas para sermos vistos.

O Brasil precisa garantir que os jovens negros de hoje não pre-A história que vivi é compartilhada por milhares de brasileiros **cisem ser exceção**. A inclusão é um direito, não um favor.

Irrigação é tecnologia essencial para garantir segurança alimentar e crescimento econômico

Cristiano Gatti Del Nero é presidente da Câmara Setorial de Equipamentos de Irrigação (CSEI) da ABIMAQ e Vice presidente de Agricultura da Valmont Brasil

'ivemos em um país que tem na agropecuária um de seus pilares econômicos. O Brasil alimenta não só sua própria população, mas também parte significativa do mundo. Entretanto, a segurança da produção agrícola, a estabilidade dos preços dos alimentos e o crescimento sustentável do setor estão constantemente ameaçados por um fator incontrolável: o clima.

É verdade que existem outros fatores relevantes para a estabilidade na produção de alimentos, como câmbio e o preço das commodities. No entanto, estes são fatores dados pelo mercado e, portanto, pouco passiveis de controle. Ao contrario, quando falamos de clima, é possível mitigar seus efeitos com ferramentas e tecnologias disponíveis. E é justamente aí que a irrigação assume um papel estratégico e, eu diria, indispensável.

Os sistemas de irrigação garantem segurança hídrica às lavouras e representam uma alavanca concreta para aumentar a produtividade, reduzir o risco de quebra de safra e estabilizar o preço dos alimentos. E isso sem necessidade de abrir novas áreas agrícolas, o que contribui diretamente para a preservação ambiental.

Se observarmos os números, fica claro o enorme potencial que o Brasil desperdiça. Apenas 10% de nossas áreas agrícolas são irrigadas, frente a 17% nos Estados Unidos, 34% na Índia e 51% na China. Não há dúvida de que podemos e devemos avançar muito nessa agenda.

Mais do que uma questão produtiva, irrigar é uma questão de política econômica e social. Estudos mostram que, ao ampliar em 6 milhões de hectares as áreas irrigadas até 2040, o Brasil pode adi-

cionar até 0,23% ao PIB, aumentar em quase 4% suas exportações agrícolas, além de elevar salários e o consumo das famílias. Isso sem contar o impacto direto na redução dos preços dos alimentos, elemento fundamental no controle da inflação.

Neste contexto, o olhar estratégico para a irrigação por meio do Plano Safra passa a ser decisivo. É fundamental que as linhas de crédito contemplem condições adequadas, prazos compatíveis, taxas competitivas e incentivo real à adoção de sistemas irrigados. A irrigação reduz muito o risco de inadimplência e isto também deve ser considerado na formatação dos instr mentos de concessão de crédito.

Um apoio essencial ao produtor que fortalece toda a cadeia produtiva, impulsiona o desenvolvimento regional, assegura a segurança alimentar e contribui para a estabilidade dos preços, beneficiando diretamente toda a sociedade.

Por isso, mais do que enxergar a irrigação como custo, precisamos vê-la como oportunidade. Uma oportunidade de gerar segurança alimentar, ampliar a produção com sustentabilidade, proteger o meio ambiente, gerar empregos e fortalecer a economia.

O Brasil possui todas as condições naturais e tecnológicas para liderar essa transformação. O que falta é tratarmos a irrigação como uma prioridade estratégica, não apenas do agronegócio, mas da política nacional de desenvolvimento.

Se queremos um Brasil mais forte, competitivo, sustentável e socialmente justo, precisamos, urgentemente, irrigar essa ideia.

Trust é realidade no Brasil

Silvinei Toffanin é fundador e sócio da DIRETO Group – empresa de wealth management reconhecida por sua integridade e solidez corporativa, acumuladas em quase 30 anos de mercado, oferecendo serviços que incluem consultoria, contabilidade e assessoria fiscal

Trust começa a ganhar força no Brasil. O instrumento jurídico tradicionalmente utilizado em países como Estados Unidos e Inglaterra sem-

pre gerou curiosidade no Brasil, mas como inexistia no ordenamento jurídico nacional, não era utilizado na prática. Diferente de uma fundação

ou de uma holding, o Trust estabelece uma relação fiduciária, com efeitos jurídicos próprios, no qual um instituidor transfere bens ou direitos a um administrador para que este administre tal 'objeto' em benefício de um ou mais beneficiários. Há Trusts com finalidades específicas, tais como: proteção patrimonial, sucessão, planejamento tributário ou gestão de investimentos.

Não temos no Brasil, até o momento, uma legislação es-



pecífica sobre Trusts. No entanto, com a crescente utilização desse instrumento por brasileiros no exterior, o Judiciário e a Receita Federal já começam a olhar

com mais atenção para o tema com o reconhecimento da existência de Trusts estrangeiros e seus efeitos patrimoniais, especialmente no contexto de declarações de bens no exterior.

Na prática, o Trust oferece vantagens relevantes para empresários, investidores e famílias que buscam soluções de longo prazo para sucessão e proteção patrimonial. Isso, porque o patrimônio transferido para o Trust fica fora do alcance direto de credores, dependendo da sua estrutura e jurisdição, funcionando de forma eficaz como uma espécie de blindagem patrimonial.

Além disso, o Trust também viabiliza a organização da sucessão sem a necessidade de um inventário. Isso reduz custos e riscos de disputas familiares. Dessa maneira, o administrador do Trust pode seguir as instruções específicas de quem o instituir, após sua morte, garantindo o cumprimento das vontades expressas.

Atualmente, empresários com atuação internacional têm utilizado Trusts para consolidar holdings, simplificar a estrutura de controle e facilitar acesso a mercados financeiros. Apesar das vantagens, recomendamos atenção aos seus aspectos contábeis e fiscais. No caso das pessoas físicas, os ativos do Trust devem ser declarados conforme a posição do beneficiário ou de quem instituir o instrumento. Já no caso das empresas, o reconhecimento contábil pode depender de análise da relação fiduciária. Outros pontos que merecem avaliação cautelosa têm relação com a tributação. É preciso analisar como declarar os rendimentos ao Imposto de Renda Pessoa Física, como fazer a Declaração de Bens no Exterior e como fica a distribuição de rendimentos aos beneficiários.

Também recomendamos cuidados em relação à estruturação desse instrumento jurídico. Afinal, o uso inadequado de Trusts, sem suporte jurídico-contábil adequado, pode gerar riscos de autuações fiscais, problemas com a Receita Federal por desconsideração da sua estrutura e até problemas sucessórios caso não haja harmonização com o direito civil brasileiro.

O fato é que o Trust já é uma realidade prática no Brasil, especialmente no contexto de globalização patrimonial e planejamento sucessório internacional. Contudo, ainda carece de regulamentação específica no Brasil. Por isso, sua utilização deve ser feita com cautela e com assessoria especializada multidisciplinar para evitar riscos legais e fiscais.



12 DE JULHO DE 2025





Chico anuncia construção de hotel de R\$ 20 mi em Americana

LEIA MAIS NA PÁGINA **05**

Brado realiza exportação com 'Frete Sinergia' conectando Sumaré e Santos

Colaboração com transportadoras da região de Campinas cria solução competitiva e eficiente para exportação, afirma empresa; operação da Brado no terminal sumareense movimentou, apenas em maio deste ano, cerca de 700 caminhões

Da Redação • SUMARÉ tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Com unidade em Sumaré, a Brado Logística anunciou o lançamento do "Frete Sinergia", uma solução logística inteligente e eficiente para o transporte de cargas de exportação entre a região de Campinas e o Porto de Santos. A iniciativa visa reduzir custos e otimizar o fluxo de transporte, aproveitando a dinâmica do mercado de importação.

A solução consiste em uma colaboração estratégica com transportadoras que já realizam o transporte de cargas de importação para a região de Campinas, importante polo industrial que abriga grandes empresas. Ao invés de retornarem vazios ao Porto de Santos após a entrega das importações, esses caminhões são usados para transportar as cargas de exportação da Brado a partir de seu terminal em Sumaré.

A operação de exportação da Brado em Sumaré movimentou, em maio de 2025, cerca de 700 caminhões, carregados com uma variedade de produtos como algodão, madeira, carne bovina, farelos de



soja e milho (DDG), minério e outros.

Thiago Estevam, que foi gerente comercial da carteira de importações e atualmente ocupa o cargo de gerente de Pricing e Experiência do Cliente da Brado, destaca a inteligência da solução. "Ao conectarmos a necessidade de retorno das importações com a nossa demanda de exportação, criamos uma operação mais eficiente e com potencial de redução de custos para todos os envolvidos", afirma.

BENEFÍCIOS DA OTIMIZAÇÃO

A principal vantagem do Frete Sinergia é a otimização do uso da capacidade de transporte. Ao integrar o fluxo de importação com a demanda de exportação da Brado, é possível combinar as cargas da empresa e de parceiras. As transportadoras, por sua vez, têm a oportunidade de rentabilizar rotas que antes seriam percorridas sem carga.

Um diferencial para a viabilidade da solução é a eficiência operacional do terminal da Brado em

Sumaré. A empresa opera suas próprias cargas, o que permite otimizar significativamente o tempo de descarga e carga dos caminhões. Além disso, o terminal opera em regime de 24 horas, durante todos os dias da semana.

AGILIDADE

"A agilidade do nosso terminal em Sumaré é um ponto chave. As transportadoras de importação podem descarregar seus contêineres vazios de forma rápida e aproveitar a oportunidade de carregar nossas cargas de exportação, otimizando o tempo de seus veículos e de seus motoristas", explica Estevam.

O Frete Sinergia integra o projeto Carrossel da Brado, que prevê um investimento de R\$ 260 milhões até 2030 nos terminais de Sumaré e Rondonópolis (MT).

A Brado é referência nacional em serviços de logística multimodal. Tem estrutura própria composta por 21 locomotivas, mais de 5 mil contêineres e 2,2 mil vagões, equipamentos, armazéns e terminais, complementadas por meio de parcerias estratégicas nos principais centros de consumo do país.

Festas julinas movimentam Sumaré neste fim de semana

ESPAÇO ESPÍRITA

Peixotinho

Francisco Peixoto Lins, o "Peixotinho", foi um famoso médium de efeitos físicos, nascido em Paracatuba, Estado do Ceará, no dia 1 de fevereiro de 1905, e desencarnado em 16 de junho de 1966, em Campos dos Goytacazes, Estado do Rio de Janeiro.

Passou sua infância em Fortaleza, onde estudou em um Seminário católico. Em 1926 mudou-se para o Rio de Janeiro, onde se alistou no Exército Brasileiro. Alguns anos depois iniciou sua mediunidade na cidade de Macaé.

Suas materializações obtidas em sessões tinham uma característica própria: eram luminosas. As aparições de espíritos eram obtidas com grande luminosidade, como se fossem globos de luz. Os participantes das sessões ficavam surpresos com os efeitos obtidos pelo Peixotinho. Muitas dessas sessões eram abertas para a imprensa, o que implica dizer que os fenômenos observados não ficavam restritos ao grupo espírita. Outro detalhe interessante: as entidades se materializavam e circulavam pela sala das sessões, dando e recebendo abraços e saudações, além de dialogar com os presentes.

Esses fenômenos foram relatados em pelo menos dois livros: "MATERIALIZAÇOES LUMINO-SAS", de Américo Ranieri, um delegado de polícia do Estado de São Paulo, e 'MATERIZALIZAÇÕES LUMINOSAS - LEIS CÓSMICAS EM AÇÃO", do mineiro Dante Labatte.

Chico Xavier, o grande médium mineiro, teve diversos encontros com Peixotinho. No livro de Ranieri, descreveu e assinou no verso de diversas fotografias, dando uma importante autenticidade aos fenômenos.

Da Redação • SUMARÉ tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Secretaria de Mobilidade Urbana e Rural de Sumaré informou que, devido à realização de eventos sociais, festas julinas, celebrações religiosas e manutenções programadas, diversas vias da cidade estarão interditadas temporariamente neste fim de semana.

As interdições foram autorizadas mediante requerimentos e seguirão os horários definidos em cada solicitação, com o objetivo de garantir a segurança dos participantes e a fluidez do trânsito no entorno.

Neste sábado (12) haverá grande número de interdições em diversos bairros como Macarenko, Centro, Nova Veneza, Bom Retiro, Aclimação, Alvorada, Barcelona e Denadai para festas julinas, festividades religiosas, eventos escolares e inaugurações, das 7h às 22h. O destaque vai para o "Arraiá na Praça", evento da Secretaria



de Cultura na Praça Macarenko, das 16h às 22h.

Neste domingo (13), as interdições continuam em bairros como Santa Joana, Nova Veneza, Santa Olívia, Bandeirantes II e Residencial Bordon, com eventos religiosos, festas e operaentre 7h e 22h.

A Secretaria de Mobilidade orienta os motoristas a redobrarem a atenção nas áreas sinalizadas, respeitarem as orientações dos agentes de trânsito e, sempre que possí-

ção da Guarda Municipal vel, optarem por rotas alternativas.

"Contamos com a compreensão de todos e reforçamos o compromisso da prefeitura em promover a segurança viária e o apoio à cultura e às ações comunitárias da cidade", informou.

JARDINAGEM FELIZ Y Roçagem

Podas de Árvores 19 98265-1583 ✓ Planta Grama ✓ Limpeza ✓ Serviços Gerais

PROBLEMA AMPLO

Sabesp promete solucionar mau cheiro no entorno da ETE Jatobá até setembro

Audiência pública reuniu vereadores, moradores, técnicos da Sabesp e representantes do Executivo para debater impactos do odor que atinge 14 bairros da cidade; medidas emergenciais e nova estação com tecnologia avançada foram anunciadas

Paulo Medina • HORTOLÂNDIA tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Sabesp garantiu que os problemas de mau cheiro causados pela Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) Jatobá, em Hortolândia, serão solucionados até setembro deste ano. A promessa foi feita durante uma audiência pública realizada pela Câmara Municipal nesta semana, que reuniu vereadores, moradores, representantes da Sabesp, da Arsesp (Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de São Paulo), além de autoridades municipais e membros da OAB Hortolândia. Uma nova ETE com tecnologia que previne mau cheiro foi confirmada pela empresa, que já foi multada em mais de R\$ 3 milhões por infrações ambientais no município.

O encontro teve o objetivo de discutir soluções para o forte odor que vem afetando pelo menos 14 bairros da cidade. Durante o debate, o gestor do contrato da Sabesp, Vicente Andreu, criticou o novo modelo de governança implantado após a privatização da companhia, apontando que o município perdeu autonomia para lidar com problemas que impactam diretamente a população.

A secretária de Meio Ambiente, Eliane Nascimento, destacou que a prefeitura tem atuado ativamen-



te, aplicando multas e realizando vistorias semanais na estação. Segundo ela, apesar das primeiras medidas de mitigação, ainda é necessário acelerar as ações. "Hortolândia merece respeito e um serviço de qualidade", afirmou.

A deputada estadual Ana Perugini (PT) também participou e criticou a situação. "É inadmissível que, após tanta luta pela construção da ETE, os moradores ainda convivam com um cheiro insuportável", disse. Ela relatou que apresentou requerimentos na Assembleia Legislativa para cobrar providências.

Representando a Sabesp, a diretora de tratamento de esgoto, Ivana Vital, apresentou um plano com medidas emergenciais, como monitoramento contínuo, aplicação de produtos neutralizadores, cobertura de áreas críticas, instalação de lavadores de gases, criação de barreira vegetal e operação 24 horas. A limpeza das lagoas deve ser finalizada até setembro.

NOVA ESTAÇÃO

Paralelamente, a empresa anunciou a construção de uma nova estação, totalmente coberta e com tecnologia de ponta, prevista para ser entregue no final de 2027.

A nova ETE deverá ter tecnologia semelhante à utilizada na Estação de Barueri, incluindo tratamento contínuo do lodo, evitando acúmulo e odores; controle de emissões; e capacidade ampliada para atender o crescimento populacional.

"Sabemos que o problema do odor é real e incômodo. Por isso, estamos adotando medidas imediatas como a limpeza das lagoas, cobertura de áreas críticas, operação 24 horas e uso de neutralizadores de odores, enquanto preparamos a nova ETE com tecnologia de ponta para garantir um tratamento eficiente, silencioso e sem cheiro no coração da cidade", afirmou Ivana.

Nova ETE garantirá um tratamento sem cheiro, eficiente e silencioso

Moradores e vereadores manifestaram preocupação com os impactos na saúde e qualidade de vida, defendendo a realização de um laudo técnico independente. O vereador Clodoaldo Santos da Silva (Podemos), que mora em área afetada, relatou as dificuldades diárias enfrentadas pelos vizinhos.

O presidente da Comissão de Meio Ambiente da OAB Hortolândia, Denilson Cazuza, reforçou o apoio à população e criticou a atuação da Sabesp. Para ele, a privatização contribuiu para o agravamento do problema ao aumentar a burocracia e reduzir a capacidade de fiscalização. "A população segue desassistida, pagando por um serviço que não cumpre o básico", declarou.

ção devido ao mau cheiro. Durante a reunião, o pre-

feito Zezé Gomes foi enfá-

tico ao cobrar providên-

cias urgentes para resolver

o problema de odor gerado

pela estação. A demanda,

que vem afetando a qua-

lidade de vida dos mora-



Após cobranças, Sabesp libera R\$ 256 milhões para Hortolândia

A Prefeitura de Hortolândia e a Sabesp (Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo) anunciaram na segunda-feira (7) uma série de investimentos que vão transformar a infraestrutura de saneamento da cidade. O pacote de obras, que totaliza R\$ 256

milhões até 2029, foi detalhado durante reunião entre o prefeito Zezé Gomes (Republicanos) e representantes da companhia. O encontro também teve como foco a situação emergencial da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) Jatobá, alvo de reclamações da popula-

dores do entorno, ganhou prioridade no novo contrato firmado entre a prefeitura e a Sabesp. Em resposta à solicitação do prefeito, a companhia garantiu a execução de obras de modernização e revitalização na unidade, com investimento superior a R\$ 21 milhões. As obras na ETE Jatobá começaram em março e têm duração prevista de seis meses. Além da intervenção na ETE Jatobá, a Sabesp anunciou que investirá R\$ 256 milhões em obras de saneamento em Hortolândia até 2029. Desse total, R\$ 46,6 milhões já estão em execução. Os recursos serão aplicados na ampliação das redes de água e

dernização das estruturas já existentes.

A meta da companhia é garantir o acesso universal ao abastecimento de água e à coleta e tratamento de esgoto em toda a cidade até 2029, quatro anos antes do prazo estabelecido pelo Marco Legal do Saneamento.

| Paulo Medina

esgoto, bem como na mo-





12 DE JULHO DE 2025

CIDADES



Justiça anula decretos que autorizam **Flamboyant**

🔷 LEIA MAIS NA PÁGINA **08**

Prefeito Chico anuncia construção de hotel de R\$ 20 milhões em Américana

Novo empreendimento da rede Class Hotel será erguido na Avenida Afonso Pansan, em uma área próxima à Rodovia Anhanguera e ao portal de entrada da cidade; projeto tem 104 apartamentos com foco no turismo de negócios e lazer

Da Redação • AMERICANA tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O prefeito de Americana, Chico Sardelli (PL), recebeu o proprietário da Class Hotel, Alexandre Batista Correa, nesta sexta-feira (11), e anunciou a construção de um hotel da rede no município, com investimento de R\$ 20 milhões. O empreendimento está sendo construído em uma região estratégica para o segmento hoteleiro: a Avenida Afonso Pansan, na altura da Vila Bertine, paralela à Rodovia Anhanguera e em um ponto próximo ao portal de entrada da cidade. O empreendimento vai gerar 40 empregos.

"A chegada da rede Class Hotel atende a uma demanda crescente da cidade, representa desenvolvimento e novos postos de trabalho. Os eventos e o turismo de negócios têm mostrado a importância de investimentos como esse, que ampliem as opções de acomodação para quem visita Americana, seja a lazer ou a trabalho", destacou o



prefeito Chico Sardelli. O Class Hotel de Americana contará com 104 apartamentos e tem previsão de entrega até o primeiro semestre de 2026. A expectativa é de que sejam gerados cerca de 40 empregos diretos a partir do funcionamento da unidade.

O empresário Alexandre Batista Correa, responsável pela rede com origem no sul de Minas Gerais, destacou o potencial da região. "Já estamos presentes em Piracicaba e Rio Claro, e essa região sempre me cativou. Estruturamos o projeto para Americana, que tem demonstrado grande potencial para o setor hoteleiro, e a previsão é que entre março e abril do ano que vem o hotel esteja em funcionamento", afirmou.

O secretário de Desenvolvimento Econômico, Rafael de Barros, também ressaltou a importância do

anúncio. "Estamos acompanhando e dando todo suporte para a concretização de mais um investimento significativo em Americana. O Class Hotel representa geração de empregos, mais oportunidades e reforça a atratividade do município para empresas que

buscam um ambiente próspero para se instalar".

A visita ao gabinete do prefeito também contou com a presença do engenheiro da Class Engenharia e administrador da obra, Alexandre Souza, e do empresário de Americana Claudinei Penha.

MULTINACIONAL CHINESA

No fim de junho, Chico confirmou a instalação de uma planta da multinacional chinesa Yapp no município. A empresa é responsável por pesquisa, desenvolvimento, fabricação e comercialização de sistemas de armazenamento de energia automotiva, com foco na produção de tanques de combustível para veículos híbridos, tecnologia da qual é a única detentora no Brasil. O investimento na implantação da empresa em Americana é de aproximadamente R\$ 140 milhões. A nova planta será instalada no bairro São Jerônimo, com 25 mil metros quadrados, e deve gerar cerca de 100 empregos diretos.

REDE MUNICIPAL

Paulínia capacita professores no uso de lousas interativas



Lousas interativas das escolas municipais tiveram sistema operacional atualizado

Da Redação • PAULÍNIA tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Prefeitura de Paulínia realizou nesta semana um treinamento para gestores e professores das 17 unidades escolares de Ensino Fundamental I, II e Médio da cidade.

A capacitação teve como foco o uso das lousas interativas que já equipam todas as salas de aulas, mas que tiveram seu sistema operacional atualizado. "Essa atualização representa um importante avanço, pois agora permi-

te o acesso ao sistema operacional Windows, além do Android, que já era utilizado. Essa dualidade de sistemas amplia significativamente as possibilidades de uso e as ferramentas disponíveis para os educadores", acredita Fernanda Martins, Diretora do departamento de Planejamento, Avaliação e Inovação.

Além da exploração das novas funcionalidades, o treinamento abordou cuidados essenciais com os equipamentos e diversas ferramentas que facilitam o uso, incentivando a criação

de atividades mais eficazes e criativas em sala de aula.

O uso dessa tecnologia torna as aulas mais dinâmicas, permitindo a incorporação de elementos multimídia que as tornam mais atraentes e divertidas, promovendo um ambiente de aprendizagem mais significativo para o aluno. "A interatividade do toque na tela, por exemplo, possibilita que eles participem ativamente das aulas por meio de jogos digitais educativos e outras atividades práticas", finaliza Fernanda.

AÇÃO SOLIDÁRIA

Fundo Social de Hortolândia faz campanha para arrecadar cadeiras de rodas e aumentar estoque

Da Redação • HORTOLÂNDIA tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O Fundo Social de Solidariedade de Hortolândia promove uma campanha para arrecadar cadeiras de rodas, novas e usadas. A mobilização busca aumentar o estoque disponível na entidade para empréstimo, que está muito baixo atualmente. As cadeiras são emprestadas a moradores da cidade, em vulnerabilidade, que precisam deste tipo de objeto para se locomover, quer por serem PCDs (Pessoas com Deficiência), quer por impossibilitados de andar.

Segundo os organizadores, cadeiras com pequenos defeitos ou que precisem de manutenção também são bem-vindas. Elas serão recuperadas por equipes parceiras do Fundo Social.

"Mesmo que a pessoa tenha a cadeira guardada e ela esteja com algum problema, pode doar para o Fundo Social, porque a gente tem parceiros para consertar e ficar em ordem para que a gente possa emprestar a quem precisa. Qualquer tipo de equipa-

estarem temporariamente mento que chega ao Fundo Social vai ter bom uso, porque a gente dá um jeito de consertar, deixar em ordem para emprestar para as famílias numa hora de necessidade", explica a primeira-dama e presidente do Fundo Social, Maria dos Anjos Assis Barros.

Interessados em participar da campanha podem levar as cadeiras diretamente na sede do Fundo Social, de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h. O Fundo Social de Solidariedade está localizado na Rua José Athanazio Bueno, 260, no Jd. Santana.



Com estoque baixo, órgão aceita doação de cadeiras usadas e que precisam de repar

ANÁLISE DE ESPECIALISTA

Crise diplomática entre Brasil e EUA coloca RMC em alerta econômico

Tensão entre governos de Brasília e Washington ameaça diretamente número de empregos e investimentos na Região Metropolitana de Campinas, enquanto Argentina avança para ocupar espaço no mercado norte-americano

Paulo Medina • REGIÃO tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A crise diplomática entre Brasil e Estados Unidos ganhou contornos críticos após o tarifaço de 50% dos EUA sobre produtos brasileiros, com reflexos que já começam a preocupar diretamente a economia da Região Metropolitana de Campinas (RMC). O agravamento das relações bilaterais, marcado por atritos políticos e ideológicos, coloca em risco investimentos, exportações e milhares de empregos no principal polo industrial e tecnológico do interior paulista, formado por 20 cidades, como Sumaré, Hortolândia, Paulínia, Nova Odessa, Monte Mor, Americana e a metrópole Campinas.

De acordo com análise do especialista em Relações Internacionais e pós--graduado em Comércio Exterior, Di Serra, a questão vai muito além de disputas pontuais ou de figuras políticas específicas, como o ex-presidente Jair Bolsonaro. "O incômodo dos EUA é profundo e decorre de uma percepção crescente de que o Brasil se afasta de princípios democráticos, com de-

cisões judiciais vistas como autoritárias e uma postura internacional que flerta com regimes rivais", avalia.

Fatos recentes, como a realização da cúpula dos BRICS no Brasil, sinais de aproximação com países rivais dos EUA, a defesa pública de figuras políticas envolvidas em escândalos e episódios de repressão interna — como prisões por protestos - foram decisivos para acender o alerta em Washington.

Segundo Di Serra, o desconforto com a atuação do ministro Alexandre de Moraes já teria sido externado diretamente ao governo brasileiro por interlocutores próximos ao presidente Donald Trump, que sinaliza disposição em adotar medidas ainda mais duras.

Conforme Di Serra, na prática, os EUA começaram a revisar acordos e a impor barreiras tarifárias contra produtos agrícolas e industriais brasileiros. Essa pressão atinge diretamente a RMC, onde cidades como Campinas, Hortolândia, Sumaré, Americana e Paulínia concentram grandes empresas exportadoras e multinacionais.

O risco é de retração na produção, perda de competitividade e ameaça real de corte de postos de trabalho. "Quando a confiança do investidor cai, a primeira reação é suspender ou redirecionar projetos para mercados mais seguros. E isso já está acontecendo", alerta Serra.

País corre risco de retração na produção, perda de competitividade e postos de trabalho

ARGENTINA AVANÇA

Enquanto o Brasil enfrenta tensões com Washington, a Argentina, sob a liderança de Javier Milei, avança, analisou Di Serra. Trump anunciou recentemente a intenção de zerar tarifas de importação sobre produtos argentinos, favorecendo principalmente a carne bovina — setor onde o Brasil liderava as exportações para os EUA.

Essa guinada abre espaço para a Argentina ocupar o mercado norte-americano em um momento de alta competitividade global, consolidando-se como alternativa preferencial e deixando o Brasil em posição vulnerável.

ESTRATÉGIA ARRISCADA

O governo Lula estuda aplicar a "lei da reciprocidade", sobretaxando produtos norte-americanos. Para Serra, a medida, além de simbólica, pode ser economicamente desastrosa. "O Brasil deveria adotar uma postura de neutralidade ativa, reconstruir pontes e proteger seus mercados. Retaliar um parceiro estratégico só agrava o isolamento e prejudica a indústria nacional", explica.

Com menos exportações, queda no investimento estrangeiro e mais barreiras comerciais, a consequência para a população é direta: alta do dólar, inflação, desemprego e retração econômica.

DIPLOMACIA COMO SAÍDA

A saída, segundo o especialista, está na diplomacia pragmática. "Defender soberania não significa confrontar aliados históricos. Precisamos de equilíbrio, não de radicalização", resume Serra.



Justiça em Foco

Luana Bornia

dvogada, pós-graduada em Direito Previdenciário (RGPS) e Prática no Regime Próprio de Previdência Social (RPPS), e pós-graduanda em Aposentadoria Especial.

Atua como advogada previdenciária no renomado escritório Andressa Martins Advocacia, localizado na cidade de Sumaré há mais de 17 anos.

 $and ressa@ and ressamartins. adv. br \mid @ and ressamartins advocacia$ End.: Rua Ipiranga, 234, Centro, Sumaré / SP | Fone (19) 3873-5839 / 99177-2504

INSS negou a revisão do seu benefício? Entenda o que fazer e como garantir seus direitos

Milhares de brasileiros têm buscado o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) para revisar seus benefícios previdenciários — seja por erro no cálculo da aposentadoria, inclusão de tempo especial ou reconhecimento de contribuições. No entanto, nem sempre o resultado é positivo: a maioria dos pedidos é negada ou fica sem resposta por meses. E agora, o que fazer?

REVISÃO ADMINISTRATIVA X REVISÃO JU-**DICIAL: QUAL A DIFERENÇA?**

Inicialmente, é importante compreender que existem dois caminhos para solicitar uma revisão de benefício: o administrativo e o judicial. Cada um tem suas características, vantagens e limitações.

A revisão administrativa é feita diretamente junto ao INSS, por meio do aplicativo Meu INSS, pelo site oficial ou em uma agência. É um processo menos burocrático e, em tese, mais rápido. Porém, nem sempre o pedido é analisado corretamente ou com profundidade.

Já a revisão judicial ocorre quando o pedido administrativo é negado ou não há resposta dentro do prazo legal (que é de até 90 dias, segundo o artigo 49 da Lei 9.784/1999). Nesse caso, o cidadão pode recorrer à Justiça para que um juiz analise seu caso e determine a correção do benefício. A via judicial é mais demorada, mas costuma apresentar maior índice de êxito.

QUANDO VALE A PENA RECORRER À JUSTIÇA? Casos comuns de revisão judicial envolvem:

- Inclusão de tempo especial não reconhecido pelo INSS (como trabalho com exposição a agentes nocivos);

- Erro no cálculo da média salarial;
- Recolhimentos feitos em atraso que não foram considerados;

- Reconhecimento de tempo rural ou

como trabalhador autônomo. É importante lembrar que o prazo pa-

ra pedir a revisão é de 10 anos, contados a partir do primeiro pagamento do benefício.

EVITE ERROS: PROCURE ORIENTAÇÃO ESPECIALIZADA

Cada caso é único e deve ser avaliado com cuidado. Muitos beneficiários acabam desistindo do processo por não entenderem os caminhos legais, ou pior: perdem prazos e direitos por falta de orientação adequada.

O benefício previdenciário é, muitas vezes, a principal fonte de renda de milhões de brasileiros. Garantir que ele seja pago corretamente é um direito, não um favor. Se você suspeita que há erro no valor ou tempo de contribuição, não adie: busque ajuda especializada e lute pelo que é seu.

Você gostou deste conteúdo? Para mais informações, continue acompanhando nossa coluna semanal. Tenha um excelente sábado!

PROGRAMA TRAMPOLIM

Sumaré firma parceria com governo estadual para ampliar acesso a empregabilidade

para economia regional, afirma Di Serra

Da Redação • SUMARÉ tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Prefeitura de Sumaré firmou uma nova parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo para expandir o acesso da população ao Programa Trampolim SP, uma plataforma digital gratuita voltada à geração de emprego

e qualificação profissional. Lançado na terça-feira (8) pelo Governo Estadual, o Trampolim SP reúne em um só ambiente virtual diversos serviços que facilitam a entrada e a permanência no mercado de trabalho. Entre os recursos

oferecidos estão cursos de capacitação nas modalidades online, híbrida e presencial, elaboração de currículos, simulações de entrevistas, orientação profissional e acesso a vagas formais e temporárias. A plataforma também permite a busca personalizada por meio do CEP, facilitando a localização de oportunidades próximas ou com opção de ensino à distância.

INCLUSÃO PRODUTIVA

Com a adesão ao programa, Sumaré amplia sua estratégia de desenvolvimento econômico e inclusão produtiva, oferecendo mais um instrumento de

apoio à população, em especial aos jovens e trabalhadores em busca de recolocação profissional. "A missão da nossa secretaria é aproximar a população de oportunidades reais. O Trampolim SP vem justamente para somar, oferecendo capacitação e vagas de emprego em um só lugar, com acesso gratuito e facilitado", explicou o secretário municipal de Desenvolvimento Econômi-

co, Ed Carlo Michelin. Todos os serviços da plataforma são gratuitos e podem ser acessados pelo site oficial www.trampolim. sp.gov.br, utilizando o login do Gov.br.



Plataforma permite busca por CEP, facilitando localização de oportunidades próxima:

AÇÃO CIVIL PÚBLICA

Marelli faz acordo e pagará R\$ 330 mil por dano moral coletivo em Hortolândia

Conciliação judicial entre a multinacional hortolandense e o Ministério Público do Trabalho coloca fim a processo de assédio moral na unidade fabril; empresa italiana firmou compromisso para combater práticas abusivas na fábrica

Paulo Medina • HORTOLÂNDIA tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Um acordo judicial celebrado entre o Ministério Público do Trabalho (MPT) e a Magneti Marelli encerrou uma ação civil pública movida na Justiça do Trabalho de Hortolândia, pondo fim a um processo que denunciava práticas de assédio moral na unidade fabril da multinacional italiana na cidade. A conciliação prevê o pagamento de R\$ 330 mil por dano moral coletivo.

O valor, segundo o MPT, será destinado ao Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) ou a entidades beneficentes indicadas pelo Sindicato dos Metalúrgicos de Campinas e Região. Além da indenização, a empresa assumiu uma série de compromissos voltados ao combate ao assédio moral e à promoção de um ambiente de trabalho saudável e seguro.



A ação foi ajuizada pelo MPT após investigação que comprovou que cipeiros membros da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes — e trabalhadores afastados por motivos de saúde eram alvo de assédio moral e tratamento discriminatório. Em resposta, o

MPT solicitou judicialmente que a empresa fosse obrigada a adotar medidas corretivas imediatas.

Entre as principais obri-

gações assumidas pela Magneti Marelli estão o cumprimento integral da Norma Regulamentadora nº 5 (CI-PA), a realização de inspeções com participação dos cipeiros, reuniões periódicas de segurança, treinamentos de conscientização, além da criação de canais confidenciais para denúncias.

A empresa também se comprometeu a promover palestras anuais e capacitações direcionadas a todos os colaboradores, inclusive novos admitidos.

Caso a empresa descumpra qualquer uma das cláusulas do acordo, está sujeita ao pagamento de multa de R\$ 3 mil por item violado. O compromisso foi homologado pelo Judiciário e também conta com o Sindicato dos Metalúrgicos de Campinas, Americana, Indaiatuba e Região como signatário.

Para o MPT, o acordo representa um avanço na proteção dos direitos fundamentais dos trabalhadores, especialmente dos representantes eleitos para zelar pela saúde e segurança nas fábricas.

SANTA CLARA

Hortolândia realiza neste sábado 'Dia D' da vacinação contra gripe



Olhar de Dentro

Juçara Rosolen

Mãe, cristã, empreendedora, palestrante e escritora. Juçara é formada em Pedagogia, Letras e Direito. Proprietária e fundadora do Grupo Aposerv, que há 16 anos se dedica aos serviços previdenciários administrativos. É Ex-Presidente da ACINO e atual Presidente do Lions Club de Nova Odessa.

Taxação nas exportações: um alerta para o Brasil e a importância do equilíbrio nas relações internacionais

Nos últimos dias, uma notícia movimentou o cenário econômico e político internacional: a possível aplicação de uma tarifa de 50% sobre todas as exportações brasileiras para os Estados Unidos a partir de agosto. A medida foi anunciada em um comunicado do ex-presidente norte-americano Donald Trump, em tom de represália a decisões políticas e judiciais tomadas no Brasil.

Independentemente da origem ou do tom da declaração, o fato é que o tema acende um alerta importante para o nosso país: como estamos lidando com as nossas relações internacionais? Quais as consequências práticas que decisões institucionais ou gestos diplomáticos podem ter sobre a nossa economia e sobre a vida de milhões de brasileiros?

A exportação de produtos brasileiros para os Estados Unidos movimenta bilhões de reais todos os anos, gera empregos, sustenta famílias e alimenta a cadeia produtiva nacional. Uma taxação como essa, se confirmada, pode afetar diretamente setores como o agronegócio, a indústria, o comércio exterior e os pequenos produtores que dependem do mercado internacional para sobreviver.

Estamos falando de algo que ultrapassa o debate político e atinge o coração da economia brasileira. É nesse momento que precisamos, como sociedade, manter a serenidade, o senso crítico e o compromisso com a responsabilidade institucional.

É importante lembrar que o equilíbrio entre os Poderes, o respeito às instituições e a maturidade no diálogo internacional são pilares essenciais para manter a estabilidade de um país. Quando esses pilares são abalados, o reflexo não é apenas diplomático ele chega até a mesa do trabalhador, o bolso do consumidor e o futuro dos nossos investimentos.

Precisamos, sim, defender a nossa soberania, mas também compreender que o mundo está interconectado. Ações e falas, especialmente as que envolvem representantes do nosso governo, decisões judiciais e posicionamentos diplomáticos, devem ser pensadas com visão estratégica, para que não comprometam o bem-estar da população.

É tempo de responsabilidade, diálogo e trabalho conjunto porque o preço de um erro diplomático mal calculado pode ser alto demais para quem mais precisa de estabilidade: o povo brasileiro.

Da Redação • HORTOLÂNDIA tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A fim de garantir que as famílias possam curtir as férias escolares com saúde, a Prefeitura de Hortolândia realiza o "Dia D" de vacinação contra a Influenza neste sábado (12). A ação será das 8h às 15h30, na UBS (Unidade Básica de Saúde) Santa Clara, que fica na Rua Ida Amadio, 210, no Jardim Santa Clara do Lago. Além de se imunizar contra a gripe, a população poderá atualizar as vacinas contra outras doenças.

A enfermeira do programa de imunização do município, Ana Paula Fernandes, alerta que a cobertura vacinal contra a gripe está baixa, em especial dos três

Meta da campanha de vacinação contra a gripe é imunizar 90% dos três públicos

públicos prioritários, que zar a carteira de vacinação são crianças de seis meses a menos de seis anos (cobertura vacinal de 34%), gestantes (cobertura vacinal de 2%) e idosos com

idade acima de 60 anos (cobertura vacinal de 50%).

De acordo com a enfermeira, a meta da campanha de vacinação contra a gripe deste ano é imunizar 90% desses três públicos.

A Secretaria de Saúde reforça que a vacinação contra a gripe foi ampliada para o público em geral desde o dia 20 de maio.

Neste "Dia D", a populaão também pode atualicontra outras doenças, como COVID-19, febre amarela, varicela, HPV, poliomielite, sarampo, meningite, dentre outras.

NOTIFICAÇÃO POR EDITAL

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele tiver conhecimento que XS. RESIDENCE MONTE MOR EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS SPE LTDA, sociedade empresa limitada, inscrita no CNPJ sob o nº 19.803.207/0001-22, com sede na cidade de Campinas, Estado de São Paulo, na Rua Dr. José Ferreira de Camargo, Nº 245, Nova Campinas, CEP: 13092-100, na qualidade de PROMITENTE VENDEDORA conforme o contrato particular de compromisso de compra e venda de terreno loteamento "JARDIM MONTANA RESIDENCE MONTE-MOR" firmado em 12/04/2022, referente ao lote D, quadra 34, localizado no JARDIM MONTANA RESIDENCE MONTE-MOR, faz uso do presente para NOTIFICAR o Sr. Adriano Francisco Oliveira Paulino, brasileiro, inscrito no CPF sob o nº 286.387.398-93, com endereço <mark>na Rua</mark> Saldanha Marinho<mark>, N° **675 – AMANDA 2**, HORTOLANDIA/SP,</mark> CEP13188-167, na qualidade de PROMISSÁRIO COMPRADOR que o mesmo está inadimplente com o pagamento de 12 parcelas outras despesas eventualmente pactuadas, totalizando o importe de R\$18.646,35 (Dezoito mil e seiscentos e quarenta e seis reais e trinta e cinco centavos). O Promissário comprador encontra-se em local ignorado, incerto ou inacessível, conforme certidão fornecida pelo Cartório de Registro de Imóveis de Mogi Guaçu. Desta Forma, fica o PROMISSÁRIO COMPRADOR acima qualidade. CONSTITUIDO EM MORA E INTIMADO, para que satisfaça o pagamento da importância acima referida e acréscimos junto a PROMITENTE VENDEDORA, no prazo de 15 (quinze) dias, a contar da última publicação do presente Edital, sob pena da rescisão expressa do contrato particular de compromisso de compra e venda de terreno loteamento *"JARDIM MONTANA RESIDENCE MONTE-MOR*", firmado em <mark>12/04/2022</mark>, referente ao lote D, quadra 34, localizado no JARDIM MONTANA RESIDENCE MONTE-MOR, e reintegração imediata e automática da posse do imóvel em favor da Vendedora, a qual poderá dele dispor da maneira que lhe convir.

Monte Mor-SP em 09 de Julho de 2025.

DECISÃO JUDICIAL

Justiça anula decretos que autorizam Jardim Flamboyant, em Nova Odessa

Além dos decretos municipais que aprovaram condomínio, todos atos administrativos, como o registro e obras foram declarados nulos na sentença; decisão cita uso de base legal inconstitucional e manobras para legitimar loteamento

Paulo Medina • NOVA ODESSA tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Justiça de Nova Odessa anulou decretos municipais que aprovaram o Residencial Jardim Flamboyant. A decisão é do juiz Luiz Gustavo Primon, que declarou nulos os decretos 4.342/2020, 4.418/2021, 4.500/2021, 4.501/2021 e 4.550/2022, além de todos os atos administrativos decorrentes deles, incluindo aprovação, registro e execução das obras do empreendimento.

A sentença teve origem em ações populares ajuizadas por Silvio Natal e Daniela da Vinha Júlio. Eles alegavam que a aprovação do loteamento Jardim Flamboyant, também chamado Residencial Flamboyant, foi realizada com base em normas municipais declaradas inconstitucionais e sem a devida participação popular.

O loteamento em questão foi originalmente aprovado pelo Decreto Municipal 4.342, de 2020, no "apagar das luzes" do mandato do ex-prefeito Benjamim Bill Vieira de Souza (PL). Em 2021, o novo prefeito de Nova Odessa, Claudio Schooder, o Leitinho (PSD), revogou o decreto para renegociar contrapartidas urbanísticas com a construtora. Assim, foi publicado o Decreto nº 4.358/2021, que revogou o anterior, e, posteriormente, em maio de 2021, o empreendimento foi reautorizado por outro decreto.

Contudo, em fevereiro de 2021, o Tribunal de Jus-



tiça havia declarado a inconstitucionalidade da Lei Complementar nº 36/2014, que criou as chamadas Zonas Especiais de Interesse Social (ZEIS) — justamente a base legal usada para viabilizar o loteamento. Essa lei foi considerada inconstitucional por não ter sido precedida de estudos técnicos e por ausência de participação popular. O TJ modulou os efeitos da decisão para evitar insegurança jurídica, preservando, em tese, atos praticados até aquela data.

Mesmo com os questionamentos judiciais em curso, a empresa Água Branca Construtora e Incorporadora registrou o loteamento em 14 de maio de 2021 e lançou comercialmente 217 unidades habitacionais,

que foram todas vendidas. As obras tiveram início logo em seguida.

Em sua defesa, a empresa alegou que o processo de aprovação começou em 2016 e que, em 2019, obteve aprovação prévia junto ao GRAPROHAB, órgão estadual responsável pela análise de projetos habitacionais. Segundo a construtora, o decreto de aprovação final foi emitido em dezembro de 2020, antes do trânsito em julgado da decisão de inconstitucionalidade.

O juiz de Nova Odessa considerou na decisão que a base legal utilizada para aprovar o loteamento foi invalidada e, portanto, os decretos não poderiam subsistir. Ele avaliou como nulas as autorizações e os atos administrativos decorrentes, incluindo registro, vendas e execuções de obras.

"Restou claro que os decretos foram editados em afronta à decisão do Tribunal de Justiça, que já havia reconhecido a inconstitucionalidade da lei que fundamentava o zoneamento. Além disso, ficou evidenciado o uso indevido do instituto da repristinação, que não se aplica a atos normativos infralegais", escreveu o magistrado.

A decisão ainda suspendeu os efeitos do mais recente decreto (4.550/2022), que também visava manter o empreendimento ativo.

INDENIZAÇÕES

O município, em sua defesa, argumentou que a manutenção do empreendimento seria necessária para evitar indenizações milionárias e proteger compradores de boa-fé. No entanto, a Justiça destacou que a proteção do interesse público e do ordenamento jurídico urbano deve prevalecer.

Na ação, Leitinho argumentou que o empreendimento foi inicialmente aprovado em 2020, mas com contrapartidas consideradas insuficientes para mitigar os impactos de um projeto de alta densidade. Após revisão, foi assinado um novo decreto em 2021, buscando garantir melhores benefícios ao município. A defesa de Renan Cogo, ex-adjunto de Obras, argumentou que o processo administrativo de aprovação do loteamento começou em 2016, tendo sido aprovado integralmente ao final de 2020.

A construtora Água Branca também se manifestou, defendendo a validade do mais recente decreto (4.550/2022), que aprovou novamente o loteamento, desta vez fundamentado na Lei Complementar nº 70/2022. Essa lei, segundo a empresa, reinseriu a figura da ZEIS no ordenamento jurídico municipal de forma legítima, garantindo a base legal para o empreendimento. A construtora destacou que todos os requisitos legais foram atendidos, não havendo violação ao Plano Diretor ou a outras normas urbanísticas.

O município, por sua vez, disse que o loteamento foi aprovado com base em diversas normas federais e municipais, incluindo o Estatuto da Cidade e a Lei de Parcelamento do Solo Urbano.

Contudo, de acordo com a análise judicial, a sucessão de decretos indica manobras jurídicas para legitimar o empreendimento "à revelia de decisão judicial" que já havia afastado a ZEIS do ordenamento jurídico local. A tentativa de "reviver" decretos anteriores, apoiados em lei já declarada inconstitucional, foi interpretada como desvio de finalidade e violação aos princípios da administração pública.

PROMOTORIA

A Promotoria também opinou no sentido de que os atos administrativos que autorizaram o Flamboyant deveriam ser anulados. A decisão cabe recurso.

PREJUÍZO DE R\$ 2 MIL

Dupla é presa pela PM após furtar fios de empresa de telefonia em Sumaré

Cézar Oliveira • SUMARÉ tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Dois homens foram presos em flagrante após furtar fios de telefonia na noite desta quinta-feira (10), no Parque Manoel de Vasconcelos, em Sumaré. Os criminosos deixaram um prejuízo de cerca de R\$ 2 mil.

Policiais militares faziam patrulhamento nas proximidades do bairro, quando a equipe foi informada sobre um furto de fios na Alameda dos Salgueiros. Na Rua Germano Yassen, foram avistados dois indivíduos queimando fios em um terreno baldio. Ao perceberem a viatura, eles fugiram, mas foram detidos.

O prestador de serviço da empresa de telefonia, responsável pelos cabos, reconheceu o material furtado, confirmando que foram levados cerca de 20 metros de cabos telefônicos de cobre, avaliados em aproximadamente R\$ 2 mil.

Os indivíduos foram conduzidos ao Plantão Policial de Sumaré, onde a ocorrência foi registrada como furto consumado. Ambos permaneceram à disposição da Justiça.

CARTÕES BANCÁRIOS

Casal é preso por estelionato na região central de Sumaré

■ Um homem e uma mulher foram presos por estelionato na tarde desta quinta-feira (10), entre a Rua Pedro Consulin e a Avenida Sete de Setembro, no Centro de Sumaré. Com eles, foram encontrados cartões bancários de terceiros. Os policiais abordaram o casal, que estava com uma máquina de cartão do Mercado Pago. A mulher tentava realizar uma transação com um cartão. Durante a abordagem, ela tentou esconder rapidamente o objeto em suas roupas. Os militares, porém, localizaram com o homem três cartões bancários e um com a mulher. A ocorrência foi encaminhada ao 1º DP de Sumaré, onde a dupla permaneceu à disposição da Justiça.

FOGO NA PISTA

Veículo fica destruído após incêndio na Rodovia Zeferino Vaz, em Paulínia

Cézar Oliveira • PAULÍNIA tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O motorista de um carro escapou sem ferimentos de um incêndio que destruiu o veículo na manhã desta sexta-feira (11), enquanto trafegava pela praça de pedágio da Rodovia Professor Zeferino Vaz (SP-332), na altura de Paulínia.

De acordo com a concessionária Rota das Bandeiras, a ocorrência foi registrada no km 135. A pessoa que estava ao volante percebeu as chamas, parou e saiu rapidamente do automóvel e não se feriu.

Por conta do atendimento, uma das faixas da saída do pedágio foi interditada na pista sentido Campinas, mas não houve lentidão e o tráfego fluiu normalmente.

Segundo o Corpo de Bombeiros, uma viatura foi até o local e o incêndio não deixou vítimas, mas destruiu completamente o carro. Conforme as informações da concessionária, o carro foi retirado do local por volta das 9h.



Ninguém ficou ferido, mesmo com veículo em chamas no meio da estrada

Festa Julina do Projeto Social Praia Azul: diversão e confraternização para todos

Neste sábado, dia 12, festa ocorre na Quadra do Recanto na Praia Azul, a partir das 15 horas

Festa Julina do Projeto Social Praia Azul chegou. Neste dia 12 (sábado), a partir das 15 horas, a quadra do Recanto na Praia Azul será o local de encontro para uma tarde de diversão e confraternização. Com muitas brincadeiras, gincana, comidas típicas, bingo e muito mais, a festa promete ser um evento inesquecível para crianças e adultos.

O Projeto Social Praia Azul nasceu no dia 18 de março de 2023 com o objetivo de proporcionar às crianças uma atividade fí-

sica e, através do esporte, ensinar disciplina, boa socialização e valores importantes. Em poucos anos, o projeto já conquistou vários títulos, incluindo 2 títulos municipais, 1 campeonato de quadra, 1 vice de campo, 1 torneio de verão em Americana e 1 torneio em Sumaré de campo e society. Além disso, dois jogadores do projeto estão jogando o Campeonato Paulista Sub-15 pelo Barretos Futebol Clube: João Pedro Pinheiro e Luiz Fabiano Alves da Cruz.

O Projeto Social Praia Azul busca proporcionar às crianças uma oportunidade de desenvolver suas habilidades esportivas e pessoais, além de oferecer um ambiente seguro e acolhedor para o crescimento e desenvolvimento. Atualmente, o projeto está trabalhando na busca da documentação necessária para obter recursos e continuar seu trabalho.

O projeto é liderado pelos professores Bruno Ferreira e Edson, que trabalham incansavelmente para proporcionar às crianças uma experiência enriquecedora e divertida.





Projeto Futebol Manganal celebra 20 anos de história e transformação social

Em 3 de julho de 2005, nascia o Projeto Futebol Manganal, uma iniciativa social e voluntária que mudou a vida de muitas crianças e jovens em Sumaré. Com o objetivo de tirar a criançada da rua e oferecer uma oportunidade de desenvolvimento pessoal e esportivo, o projeto completou 20 anos de existência.

Fundado na extinta favela São Domingos, o Projeto Futebol Manganal sempre teve como base a fé e a determinação de seus fundadores e apoiadores. Com o slogan "Esportes sempre, Drogas nunca", o projeto busca inspirar e motivar as crianças e jovens a se envolverem em atividades esportivas e a se afastarem de práticas negativas.

HISTÓRIA E IMPACTO

Ao longo de seus 20 anos, o Projeto Futebol Manganal tem sido um refúgio para muitas crianças e jovens que buscam uma oportunidade de se desenvolver e se sentir parte de uma comunidade. Com a ajuda de amigos e apoiadores, o projeto tem conseguido superar desafios e continuar a oferecer uma experiência

transformadora para seus participantes.

O Projeto Futebol Manganal é um exemplo de como a iniciativa social e voluntária pode fazer a diferença na vida das pessoas. Com sua história e legado, o projeto inspira outros a se envolverem em atividades que promovam a transformação social e o desenvolvimento pessoal.

Atleta brasileiro brilha e fatura 5 medalhas nos EUA

Mario Sergio, atleta da GCM Paulínia, acaba de retornar do Mundial de Polícia e Bombeiros (WPFG 2025) realizado em Birmingham, Estados Unidos, onde conquistou um total de 5 medalhas em 8 provas do atletismo. Mario Sergio contou com o apoio do Sicredi e Casa das Embalagens, ambas de Sumaré, para participar do evento.

RESULTADOS

✓ **Ouro:** Salto em distância e revezamento 4x100 metros

✓ **Prata:** Lançamento de dardo e revezamento 4x400 metros

✓ **Bronze:** 110 metros com barreiras

Além disso, Mario Sergio também competiu em outras 5 provas, terminando em 5º lugar nos 400 metros com barreiras, 7º lugar nos 3000 metros com obstáculos e 10º lugar nos 100 metros.



DESAFIOS

Apesar de ter sofrido uma lesão na virilha no segundo dia de competição, Mario Sergio perseverou e terminou as provas com muito sacrifício e fé. A dor foi intensa e constante, e o tratamento com remédios e gelo foi fundamental para que ele pudesse terminar as provas.

CONQUISTA

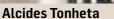
Apesar dos desafios e da falta de apoio, Mario Sergio se orgulha de suas conquistas e espera que seu sucesso possa inspirar outros atletas e autoridades a reconhecerem a importância do apoio ao esporte. O Brasil terminou o mundial em segundo lugar no quadro de medalhas.



SÁBADO, 12 DE JULHO DE 2025

Luiz de Freitas e Birú









Alaerte Menuzzo

Professor de História e

uiz de Freitas escrevia a coluna esportiva do jornal "Folha de Sumaré". Em toda edição, a cada 15 dias, Fazia um completo retrospecto do esporte na cidade, cambaleante na época. O futebol era, disparado, o esporte preferido. Existia pouco incentivo para outras modalidades. O Clube Recreativo Sumaré, principal representante do futebol na cidade, tinha encerrado suas atividades oficiais para se dedicar ao seu "Plano de Expansão", construindo cancha de bochas, cancha de malhas e um moderno conjunto aquático.

O Estádio Luiz Frutuoso tinha se transferido para a Chácara Ricatto, hoje conhecida como Conjunto Aliança. Também para lá foram as torres de iluminação. O novo campo de futebol agora servia apenas para as equipes de base - infantis e juvenis - e, em ocasiões especiais, para o time dos Veteranos.

Luiz de Freitas era treinador desses meninos no Recreativo. Sob suas mãos passaram centenas deles, motivados em se tornar jogadores profissionais, ambição ainda em voga nos dias de hoje.

Nessa época Luiz ainda era jovem, um jogador de habilidade, integrante de várias equipes amadoras da cidade, que preferiu trocar as chuteiras pela responsabilidade de ser treinador.

Na vida profissional Luiz dava assistência contábil a várias empresas da cidade. Um de seus mais importantes relacionamentos era com o empresário Fuad Assef Maluf, o "Fufo". Depois foi empresário, com a Marcenaria Promar e a Imobiliária Casa Verde.

Com Fuad e outros amigos Luiz participou do CEPS - Centro de Estudos Políticos e Sociais de Sumaré. Quando a entidade resolveu lançar um jornal, Luiz tornou-se a peça principal dessa engrenagem de idealistas de Sumaré. A comercialização, montagem, impressão e distribuição da "Folha de Sumaré" ficavam por sua conta. A redação da coluna esportiva também. Como elemento de confiança do grupo, administrava a parte burocrática do jornal, mas também fazia pesquisas, entrevistas, pequenos artigos e revisão de textos.

Escrever a seção de esportes virou uma rotina desenvolvida com facilidade, porque conhecia todos os esportes praticados na cidade e seus praticantes.

Em suma - Luiz de Freitas era a maior autoridade esportiva de Sumaré.

BIRÚ

No dia 27 de novembro de 1976 nosso redator ficou chocado com a notícia de um acidente, envolvendo um amigo seu, chamado Alcides Tonheta, o "Birú".

Ele era um jogador alto, de defesa, que não dava botinada em ninguém; um líder respeitado, não só pelo tamanho, mas principalmente pelas atitudes e qualidade do futebol praticado. Segundo o irmão Armando Tognetta. era o melhor da família. Chegou a jogar no Clube Recreativo Sumaré, mas o time preferido era o do União Operária, que ele chamava de "orquestra".

Birú trabalhava numa tecelagem. Ao fazer uma viagem a serviço para Elias Fausto, teve um acidente na rodovia e morreu tragicamente. Moço ainda, deixou a esposa e duas filhas.

Luiz de Freitas ficou chocado. Na edição do dia 12 de dezembro de 1967, ele escreveu a coluna esportiva normalmente, e um artigo especial: uma singela homenagem ao amigo desaparecido.

Nesse artigo Luiz colocou sua alma nas palavras, reverenciando o AMIGO BIRÚ, que tinha acabado de morrer.

Pena que, mais tarde, ele, Luiz, também partisse mais cedo para jogar no time do Birú.

中 FALECIMENTOS 中

DE 01 A 07 DE JULHO DE 2025

DIA 01 DE JULHO DE 2025

MARIA DA CONCEIÇÃO DE **JESUS SANTOS, 65 ANOS** IDACIL DA PAIXÃO BISPO DA SILVA, 79 ANOS **JOSÉ CARLOS NOVAES, 75 ANOS**

DIA 02 DE JULHO DE 2025

ATACILIO JOSÉ DA CUNHA, 75 ANOS **NEUZA DE ARAÚJO SANTOS, 66 ANOS HELENA MARIA DE JESUS, 85 ANOS** NAIR DA SILVA, 87 ANOS PEDRO MOREIRA, 72 ANOS PEDRO MEIRELES CONRADO, 56 ANOS

DIA 03 DE JULHO DE 2025

ALTAIR PEDRO DA SILVA PACINI, 37 ANOS EDNA BASSANI DENADAI, 83 ANOS PAULO GONÇALVES DE OLIVEIRA, 80 ANOS **GILENE M. DOS SANTOS, 56 ANOS**

DIA 04 DE JULHO DE 2025

JOSÉ DO NASCIMENTO, 80 ANOS VALDEVINO RAMOS DA CRUZ, 62 ANOS JOSÉ DORIVAL BILIA, 67 ANOS MAURICIO BOSSANI, 58 ANOS

DIA 05 DE JULHO DE 2025

ANTONIO RODRIGUES CLARINDO, 60 ANOS **GEOVANE DANTAS, 41 ANOS ONOFRE FRANCISCO XAVIER 85 ANOS JOSÉ ALVES DE LIMA, 67 ANOS**

DIA 06 DE JULHO DE 2025

DOLORES LUCIDÓRIO DE FARIA, 97 ANOS **JANDIRA FERREIRA, 59 ANOS NEUCI FRANCISCO DOS SANTOS, 78 ANOS** PEDRO TEODORO DO CARMO, 77 ANOS EDVALDO ARAÚJO BORGES, 59 ANOS

DIA 07 DE JULHO DE 2025

MARIA DAS DORES DE **OLIVEIRA MOURA, 87 ANOS** PEDRO ALBINO DE JESUS, 74 ANOS MARIA JOSÉ DA COSTA, 78 ANOS

Colaboração: Cemitério da Saudade de Sumaré

Associação Pró-Memória de Sumaré

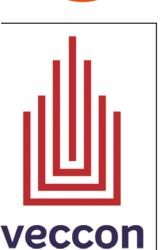
Temos um acervo de aproximadamente 250.000 e documentos e 150.000 fotos. Se tiver interesse em preservar as fotos de sua família ou publicá-las, dirija-se ao Centro de Memória. Estudantes, professores, pesquisadores e população em geral são sempre bemvindos. A Associação Pró-Memória é uma entidade particular, sem fins lucrativos. Se você quiser ajudá-la a se manter ou ampliar suas atividades, torne-se um sócio. Custa R\$ 30,00 por mês. Por conta disso, você recebe todas as publicações semanais da Pró-Memória.

Praça da República, nº 102, Centro, Sumaré/SP F: (19) 3803-3016 promemoriasumare@gmail.com















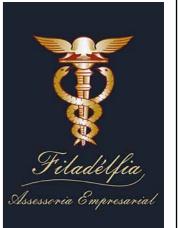












Edmoria Fotografica SÁBADO, 12 DE JULHO DE 2025 PÁGINA 11

SÁBADO, 12 DE JULHO DE 2025 PÁGINA 11

FÁBRICA DA GIFRAN



Registro da principal unidade da mais importante indústria têxtil de Sumaré, a Gifran. Funcionava sob a razão social de Giometti, França & Cia. Ltda. A foto é da década de 1950. Ficava na esquina das ruas José Maria Miranda com Justino França, que ainda não eram asfaltadas. O terreno onde foi construída a fábrica pertencia ao sr. Oreste Ongaro.

SALA DE TROFÉUS DO RECREATIVO



Foto tirada na sala de troféus do Clube Recreativo Sumaré, em sua antiga sede social, na rua Antônio Jorge Chebabi nº 1309. O registro, da década de 1960, nos mostra Eduardo Gigo, Lidrônea Zacarchenco e Jane Coral.

REUNIÃO DO LIONS



Fotografia de uma reunião festiva do Lions Clube de Sumaré, de 27/8/1959, comemorando seu aniversário de fundação. As reuniões ordinárias eram feitas no salão do antigo Hotel Máximo Biondo, na Praça da República n. 134. As festivas, na sede do Recreativo, na rua Antônio Jorge Chebabi, caso deste registro. Ronald de Souza discursa. Ao seu lado está Valderez Siviero Duarte, esposa de Nestor Geraldo Duarte, que está no canto direito da foto. Ao seu lado vemos o professor Ivo Alves da Silveira.

TIME DOS VETERANOS



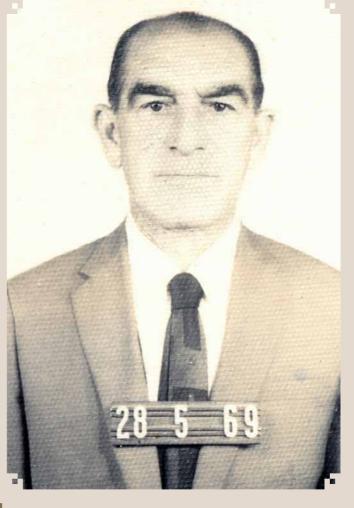
Time de futebol dos Veteranos do Clube Recreativo Sumaré, fotografado no minicampo da Avenida Rebouças, na década de 1980. Vemos, de pé, da esquerda para a direita: Aldo Lorençatto, Roberto Cornacchioni (Tidinho), Alceu Lorençatto, Gilberto Bufarah (Turco), Pedro Gigo, José Fortes D'Almeida e Álvaro Ferreira (Pinguim). Agachados, na mesma ordem: Renato Carvalho Bruno, José de Castro Filho, José Antônio Hespanhol (Zézo), Adebrail Moranza (Dêbra) e Ronald de Souza.

MARIA ALICE

Maria Alice Pereira de Souza, que vemos nesta foto com 15 anos de idade, foi uma das debutantes num dos tradicionais Bailes de **Debutantes** promovidos pelo Clube Recreativo Sumaré. Depois ela casou-se com Lázaro Argenton e foi professora do Colégio **Estadual** "Dom Jayme de Barros Câmara".



JÚLIO DE VASCONCELLOS



Júlio de Vasconcellos, mostrado nesta fotografia de 28 de maio de 1969, foi um dos mais destacados agropecuaristas de Sumaré. Era um dos filhos de Manoel de Vasconcellos, o "Manéco", maior fazendeiro do lugar e um grande líder político. Casado com Leontina Maria Miranda de Vasconcellos, teve três filhas - Eny de Vasconcellos, Aparecida de **Vasconcellos e Lurdes** de Vasconcellos - que casaram-se com três pessoas de renome da cidade: Geraldo Moacir Bordon, João **Rubens Gigo e Luiz** Falivene Filho.

BIOGRAFIA

Flavia Yagnycz Danielak

Flavia Yagnycz Danielak – Professora, apaixonada por línguas e por ensinar

eu nome é Flanielak, tenho 38 anos, nasci em Santa Catarina e sou professora de língua portuguesa, inglês e produção textual há mais de dez anos. Nunca tive um sonho específico de carreira ou fama, mas sempre tive um propósito muito claro: ajudar pessoas por meio do ensino, do estudo, pois acredito muito no poder da educação!

Ao longo destes anos como professora e pelas minhas experiências pessoais, percebi que muitos erros cometidos no dia a dia acontecem porque as pessoas apenas repetem o que ouviram. Raramente questionamos a veracidade do que aprendemos informalmente — especialmente quando se trata da nossa própria língua.

Foi por isso que criei minha página nas redes sociais, @flaviadanielak, com o objetivo de corrigir erros comuns do nosso idioma e mostrar que o português não é tão difícil quanto parece. Acredito que é possível aprender — e reaprender em qualquer fase da vida.

Sou profundamente via Yagnycz Da- apaixonada pelo conhecimento: gosto de estudar, de pesquisar e, principalmente, de aprender novas línguas. Atualmente, estudo francês, italiano e espanhol. Além do português, também falo inglês.

Além disso, acredito que tanto a mente quanto o corpo precisam de exercício. Por isso, frequento a academia e, recentemente, iniciei o desafio pessoal de me tornar corredora — uma nova forma de superar limites e cuidar de mim. Mente e corpo em equilíbrio podem despertar o que há de mais vivo em nós!

Fico imensamente feliz quando ouço relatos de pessoas que seguem os meus perfis no Instagram, YouTube ou TikTok e passaram a se corrigir, a refletir mais sobre a língua e a gostar de aprender. Quando amigos dizem que seus pais ou avós assistem aos meus vídeos e passaram a se interessar por melhorar sua comunicação, sinto que estou no caminho certo. Esse é, de fato, o meu propósito: tornar o português acessível, vivo e acolhedor.



■ Sigam @flaviadanielak no Instagram, YouTube ou TikTok. Em qualquer fase, em qualquer momento da vida, um bom português, uma forma eficaz de nos comunicarmos pode fazer com que cheguemos mais longe, e o momento de começar a aprender é hoje!

Meu aniversário



Hoje não é só meu aniversário.

É o marco de um ano que me tirou do lugar comum, da zona de conforto, daquilo que eu achava ser "eu". Foi o ano mais intenso, mais desafiador, mas também o mais revelador.

Eu me reinventei. Me descobri em partes que eu nem sabia que existiam.

Doeu crescer, mas doeu mais me negar.

E no meio do caos, eu floresci.

Hoje eu só quero agradecer.

Pelo que vivi, pelo que superei.

Porque finalmente... eu me tornei a mulher que ainda faltava eu ser.

E ela é forte, inteira, e dona de si.

Feliz novo ciclo pra mim.

Com orgulho, com gratidão a Deus, com coragem.

Lorrane Etiane | Sumaré/SP

(Escrito por ocasião do meu aniversário em 3 de julho de 2025)



Dica de Leitura: A Bibliotecária aspas dos Livros Queimados (Brianna Labuskes) Editora: Harper Collins / @



EVELYN RUANI

Coordenadora Técnica Educacional das Bibliotecas Escolares do SESI-SP, criadora de conteúdos literários e leitora compulsiva! Apaixonada por livros e palavras.

SERVIÇO

Blog: http://blogentreaspas.com Instagram: @blog_entreaspas E-mail: entreaspasb@gmail.com

MARAVILHOSO!!!

Razia muito tempo que eu não devorava um livro assim, de não conseguir largar porque precisava saber logo o que ia acontecer, mas ao mesmo tempo com pena de terminar e não ter mais a companhia agradável da leitura. Brianna Labuskes tem uma narrativa simplesmente maravilhosa e envolvente e seu livro se destaca pelo retrato sensível de um período sombrio da história. Publicado no Brasil pela primeira vez pela @taglivros, o romance mescla mistério, história e uma forte carga emocional, nos transpor-

tando para a Alemanha nazista, onde livros eram queimados e ideias eram consideradas perigosas.

A bibliotecária

dos livros

queimados

BRIANNA LABUSKES

"Os livros são um jeito de deixarmos uma marca no mundo, não são/ Mostram que estivemos aqui, que amamos e que sofremos, rimos, cometemos erros e existimos. Podem ser queimados mundo afora, mas, uma vez que palavras são lidas, não há volta, uma vez que uma história é contada, não há volta"

A história é centrada em duas protagonistas: Hannah Bretch, uma judia lutando contra o regime nazista e Althea James, uma escritora americana convidada pelo governo nazista para conhecer o lado "bom e verdadeiro" da história. Elas se conhecem através de uma artista também trazida à alemanha pelos nazistas e sentem uma ligação profunda ao se conhecerem. Mas logo um trágico acontecimento as separa e Hannah vê sua vida virar de cabeça para baixo quando as perseguições contra os judeus começam a se intensificar.

"E o que era seu coração, senão uma ferida aberta?"

Alguns anos depois, Vivian Childs, que luta contra a censura de um senador republicado que quer encerrar o programa que envia livros a soldados americanos em serviço, entra nessa história para unir forças na luta contratempos sombrios através do amor aos livros e a força da literatura. Não posso contar muito mais da história para não estragar os fantásticos plot twists que Labuskes coloca com maestria em diversos pontos dessa história. Ela escreve com uma precisão histórica impressionante, nos transportando no tempo espaço entre tempos opressivos e momentos emocionantes da história. Além disso, consegue capturar a atmosfera de medo e censura, ao mesmo tempo em que destaca a resiliência e a coragem daqueles que se recusaram a deixar a cultura e o conhecimento serem destruídos.

"Depois que palavras são escritas, não podem deixar de existir só porque alguém as queimas. Ideias não podem simplesmente ser apagadas. Pessoas não podem simplesmente ser apagadas. - A bibliotecária tocou a lombada do livro com delicadeza e respeito antes de continuar: Queimar livros sobre coisas que você não giosta ou não entende não significa que essas coisas vão deixar de existir"

Os personagens são bem desenvolvidos e complexos e a autora explora os dilemas morais enfrentados por aqueles que vivem sob regimes totalitários, mostrando as diversas facetas da natureza humana. Muitas vezes o mal vem daqueles que mais amamos e o bem de quem jamais esperávamos. A narrativa é muito fluída e bem ritmada, alternando entre as personagens de forma que você não consegue largar a leitura. A história vai se compondo com um belo quebra cabeça e a cada página uma peça nova se mostra e tudo que você quer é ver a imagem final. Fora que a profundidade emocional dos

personagens tornam a leitura uma experiência super imersiva.

"Quando você vende um livro a um homem, não vendo a ele apenas doze onças de papel, tinta e cola; você vende uma vida totalmente nova. Amor, amizade, humor e navios no mar à noite. Todo o céu e a terra estão em um livro"

Enfim, A Bibliotecária dos Livros Queimados é uma leitura imperdível para aqueles que apreciam histórias ambientadas na Segunda Guerra Mundial, bem como para amantes de livros e bibliotecas. Com certeza um favoritado, cinco estrelas.

Super recomendo a lei-

SOBRE A AUTORA



Brianna Labuskes é a autora best-seller do thriller psicológico A Familiar Sight e das séries Dr. Gretchen White e Raisa Susanto. Formada em Jornalismo pela Universidade Estadual da Pensilvânia, ela atuou na área cobrindo política antes de se tornar escritora. Brianna adora ler e escrever e A bibliotecária dos livros queimados é a sua estreia no mundo dos romances históricos. Atualmente vive em Asheville, nos Estados Unidos, com seu cão Jinx. Vou ficar muito feliz se me escreverem contando o que acharam da leitura!! E se por acaso quiserem alguma leitura específica, podem me pedir pelo email!! Boa semana e ótimas leituras!!